



1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, em primeira chamada às quatorze horas, em segunda chamada
2 às quatorze horas e vinte minutos iniciou-se se na Câmara Municipal de Maricá de forma presencial a reunião do CMS-Maricá
3 com os seguintes conselheiros Titulares: Bruno de Souza Lougon, Jorge Alberto Rispoli, Anna Maria de Carvalho Quintanilha,
4 Antônio Carlos Cunha ,Rodrigo Cantini, Antônio Carlos do Rego e Souza, João Batista Lins Guilhermino, Marcelo Rosa
5 Fernandes, Juliana Nogueira dos Santos, , Eliane Fontes de Araújo, Leila Maia da Silva e Denise Marchon Tinoco. Suplente:
6 Moisés Antônio de Melo Abrão, Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia e Claudia Rogéria de Lima Souza. Com a seguinte
7 pauta: 1-Apreciação e votação da Ata anterior, 2-Leitura dos Ofícios,3-Apresentação do Serviço da Unidade de Assistência de Alta
8 Complexidade em Terapia Nutricional,4-Serviços de Hemodiálises (Aparecida),5-Resposta Da Regulação aos questionamentos
9 dos exames de Otorrino (Dr. Rodrigo Cantini),6-Pautas para Próxima Reunião,7-Informes Gerais. O Presidente justifica a ausência
10 dos seguintes Conselheiros: JUSTIFICATIVA DA AUSÊNCIA: Rose Mary, por motivo de trabalho de faculdade, Daniele, por
11 apresentação do TCC na faculdade, Edson, por motivo de trabalho, Vicente, por motivo de doença, Dr. Marcos Pires, por motivo
12 de trabalho. **Primeiro ponta da pauta.** Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente pergunta se algum Conselheiro não
13 recebeu a ata anterior. A Conselheira Aparecida diz para ela torna-se impossível ler essa ata 700 linhas, que começou a tentar
14 acompanhar, mas parou na linha duzentos e pouco porque o restante, acha ata muito extensa, e não ver a necessidade em ter tantas
15 linhas, que para ela se torna impossível ler. O Presidente diz que entende a colocação da Conselheira, que se torna uma situação
16 bem incômoda, mas o que pontua aqui nesse Conselho e no Conselho de Meio Ambiente o qual preside para que sejamos mais
17 direto e sucintos para que não cheguemos nesse resultado de uma ata tão extensa. Porem é sabido que em outras ocasiões foi muito
18 necessário ter detalhamento de falas na ata, ou por questão de embate entre Conselheiros ou por necessidade de esclarecimento
19 do assunto tratado e se você não tem detalhamento da fala seja do Conselheiros ou do colaborador que está fazendo uma
20 apresentação, fica difícil depois fazermos por exemplo uma fiscalização interna ou externa. É um trabalho para Laudeci fazer toda
21 essa ata reunião de setecentos e poucas linhas realmente dá muito trabalho para fazer e para ler, mas infelizmente precisamos pelo
22 menos pautar as nossas falas e o importante é cada Conselheiro ter o foco no que e onde falou e ver se justamente se o que falou
23 foi colocado de forma correta. Coloca em votação nominal, foi aprovado por unanimidade. **Segundo ponta da pauta.** Leitura dos
24 Ofícios. Ofício nº 534/SMS/2024, da Secretária de Saúde solicitando inclusão na pauta a Apresentação do Serviço da Unidade de
25 Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional. Ofício nº 591/SMS/2024, da Secretária de Saúde, encaminhando a
26 Programação Anual de Saúde 2024 A Secretária Geral informa que a Programação já foi enviada para todos os Conselheiros e está
27 à disposição na sala do Conselho e que o próximo passo é marcar uma reunião para rever essa programação. A Conselheira
28 Aparecida pergunta se o ofício citado será enviado para ciência de todos. O Presidente responde que sim e informa que a
29 programação já foi enviada. **Terceiro ponta da pauta.** Apresentação do Serviço da Unidade de Assistência de Alta Complexidade
30 em Terapia Nutricional. O Presidente passa a palavra para a Glaucia que se apresenta, diz chamar-se Glauce Pereira da Silva.
31 Coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, Especialista em terapia
32 Nutricional em adultos (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Especialista em gestão da qualidade em saúde (Hospital Israelita
33 Albert Einstein), Especialista em Segurança de alimentos (Centro Universitário SENAC) e Especialista em Gestão da qualidade
34 para alimentação coletiva (Universidade federal Fluminense). Estamos aqui para falar sobre o credenciamento da habilitação da
35 nossa MTN do hospital; o que é Terapia Nutricional? é o Conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção ou recuperação
36 do estado nutricional por nutrição enteral ou parenteral. Entende-se por nutrição enteral aquela fórmula nutricional completa,
37 administrada através de sondas nasoentérica, nasogástrica, de jejunostomia ou de gastrostomia, isso depende de qual via vamos
38 usar, e só para diferenciar as vias, normalmente usamos a gastrostomia, óbvio todas tem seus prós e contra, depende muito do
39 quadro clínico do paciente. Mostra como está o Cenário atual dos pacientes hospitalizados, quais as parte das atribuições da
40 EMTNs e defini as metas técnico administrativas, realizar triagem e vigilância nutricional, avaliar o estado nutricional, indicar
41 terapia nutricional e metabólica, assegurar condições ótimas de indicação, prescrição, preparação, armazenamento, transporte,
42 administração e controle dessa terapia; educar e capacitar a equipe; criar protocolos, analisar o custo e o benefício e traçar metas
43 operacionais. As equipes multidisciplinares, em específico as Equipes Multiprofissionais de Terapia Nutricional (EMTNs),
44 possuem algumas atribuições a serem seguidas conforme portarias do Ministério da Saúde. Mostra o Impacto financeiro da
45 desnutrição para a Instituição. Diz que existem pacientes que não recebem suporte nutricional adequado e o como acontece essa
46 intervenção nutricional na maioria dos pacientes (59%) teve o plano de intervenção nutricional elaborado (PIN), porém, não
47 devidamente implementado. Vários foram os motivos para a não implementação do PIN, incluindo o jejum prolongado, recusa ou
48 intolerância do paciente e demora na implementação; que todos os pacientes em TN devem ser monitorados de maneira rotineira,
49 e esta avaliação deve garantir ao paciente o acesso ao melhor que a terapia pode lhe oferecer, tendo como resultado a recuperação
50 clínica a custos baixos e a justificativa para o Credenciamento, e que a referida unidade hospitalar possui condições técnicas,
51 instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência integral e especializada em nutrição
52 enteral e parenteral a pacientes em risco nutricional ou desnutridos, incluindo triagem, avaliação, indicação e acompanhamento
53 nutricionais, dispensação e administração da fórmula nutricional, dispondo, para tanto, de programas e protocolos estabelecidos

1

Conselho Municipal de Saúde de Maricá

Av. Roberto Silveira, nº 46 – 3º andar, sala 310 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 99168-9877

E-mail: cms.marica@hotmail.com



54 em terapia nutricional. A unidade é possuidora, inclusive, de estrutura gerencial capaz de zelar pela eficiência, eficácia e efetividade
55 das ações prestadas. A Habilitação dos Serviços de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Enteral/
56 Parenteral no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, compreende um avanço para o Município de Maricá, considerando
57 que a Habilitação inclui o Credenciamento e repasse deste serviço específico à Saúde Municipal, já oferecido pelo HMECG aos
58 seus pacientes. A busca pela obtenção desta Habilitação, comprova que o HMECG está comprometido em preservar o nível de
59 Qualidade de serviços exigidos pelo Ministério da Saúde. A Conselheira Denise diz que não sabe se há uma compatibilidade, mas
60 pensa que talvez o melhor em casa pudesse estar junto, porque mesmo que a pessoa tenha todas as explicações é uma coisa muito
61 difícil. A Coordenadora Gláucia diz que antes de chegar nessa ponta de alta, já conversou sobre esse paciente nas reuniões de longa
62 permanência, então o melhor em casa está dentro dessa reunião, então ele já sai sabendo que esse paciente vai fazer gastronomia e
63 que ele vai precisar de todo acompanhamento e já falamos o que temos e que fazemos para o melhor em casa ficar sabendo.
64 Parabéns para vocês pelo trabalho. A Valéria representante da equipe Multidisciplinar do Hospital Ernesto Che Guevara
65 juntamente com a nossa Diretora Geral Dra. Simone Maeso diz o que o Conselho acabou de assistir foi uma apresentação, da nossa
66 solicitação de habilitação e credenciamento, esse serviço é regulado por uma portaria do Ministério da Saúde, hoje trouxemos aqui
67 um pouco dos nossos serviços, da qualidade que conseguimos ofertar aos nossos pacientes e com isso precisamos da aprovação
68 desse Conselho, para podermos seguir com o credenciamento. A Conselheira Juliana parabeniza a Coordenadora Gláucia pela
69 apresentação e a Valéria diretora da equipe multi por esse trabalho que você desenvolve, é um trabalho digno e merecedor. O ser
70 humano é merecedor de todo acolhimento e toda dignidade. Parabéns é um trabalho excelente. Diz que trouxemos, Presidente,
71 como um ponto de pauta a apresentação, porque de fato queríamos trazer através delas técnicas, o conhecimento do serviço, como
72 funciona e estamos no pleito junto a SAECA da Secretaria de Estado de Saúde para toda a configuração e habilitação de leito de
73 Terapia Intensiva, requer o eixo de traumatologia Ortopedia que é alta complexidade e esse eixo nutricional. Da nutrição que envolve
74 todos esses processos de complexidade, como foram apresentados aqui e trouxemos hoje realmente como pauta a apresentação ao
75 Conselho, podemos deixar para a próxima reunião a aprovação conforme o que vocês julgarem melhor e necessários. Informa que
76 enviará resposta para a Secretaria de Estado que estão super parceiros conosco e interessados nessa habilitação. O Presidente
77 agradece em primeiro lugar a apresentação e submete ao plenário a aprovação para que possamos dar prosseguimento e
78 encaminhamento, aqueles que aprovam permaneça, como estão. Foi aprovado por unanimidade o Serviço da Unidade de
79 Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional. O Presidente aproveita o gancho e como foi citado aqui, colocando um
80 adendo da importância pela Doutora Juliana, principalmente que está aqui presente, da gente se debruçar um pouco mais no esforço
81 de melhorar a estrutura da Equipe do Melhor em Casa. O melhor em casa é uma equipe fora do comum, eles são excepcionais, são
82 verdadeiros heróis, ele foi a prova viva disso, seu pai foi acometido por um tumor cerebral no ano passado, inclusive estávamos
83 todos em Goiânia num Congresso. Cita o caso ocorrido com seu pai, que após alta do Hospital Souza Aguiar foi recebido e
84 incorporado ao Programa do Melhor em Casa para poder restabelecer nas linhas de cuidados e o que viu aquela equipe fazer, não
85 pelo fato de ser seu pai, via ele saindo da casa do seu pai indo para casa de outros pacientes do Bairro em todos eles eram a mesma
86 rotina, era o mesmo ato heroico e muitas das vezes sem certas condições adequadas para poder trabalhar. Tive algumas vezes na
87 base a convite deles para poder conhecer a rotina e a base. Eles precisam de fato ampliar a linha de cuidado deles, porque a nossa
88 população cresce a cada dia, sabemos que a demanda vai aumentando também e para isso eles precisam ter uma condição, um
89 espaço melhor, diz que já existe essa programação, que já existe todo um arcabouço que já está sendo previsto para isso, mas
90 só mesmo para reforçar um pouco mais não pelo fato de seu pai ter sido atendido, por ele ter podido ter a oportunidade de ter um
91 contato mais humano mais próximo com aqueles que de fato estão ali na linha de frente do dia a dia com pessoas que são tão caras
92 para nós, que é o paciente, o usuário do SUS seja ele quem for e o tanto que aqueles homens e mulheres são heróis no exercício e
93 no mister da profissão dele. É uma equipe excelente, é um projeto que deveria se realmente ampliado não só em Maricá mais no
94 país inteiro e precisamos dar aplausos quando isso acontece. A Secretária Geral Anna Quintanilha diz que também gostaria de dar
95 seu testemunho porque teve a oportunidade de eles atenderem sua mãe, Infelizmente ela já estava no final, mas enfim, fizeram tudo
96 que poderiam fazer naquela fase e o que tem visto também onde mora para alguns pacientes que são atendidos por ele, realmente
97 é um trabalho maravilhoso que precisamos apoiar e efetivar inclusive trazendo do Ministério da Saúde, a verba necessária para
98 tudo isso. O Vice Presidente Jorge diz que ontem nós tivemos na Base do Melhor em Casa e o que lhe chamou a atenção. A Gestão
99 devia ficar sabendo disso, que até o banheiro deles hoje está sendo usado como o almoxarifado, eles estão sem espaço para se
100 alimentar, para trocar de roupa e o trabalho que eles fazem é muito importante, nós vimos um crescimento grande do Melhor em
101 Casa e eles têm verba para isso. Parece que tem uma verba para que eles tenham um local melhor, para dar um suporte melhor para
102 esses pacientes. Pediu que fosse visto com mais firmeza o trabalho do Melhor em Casa, que fosse dado a eles a oportunidade de
103 exercer um trabalho melhor e mais digno e agradeço que a Gestão consiga olhar melhor por eles que são tão importantes. A
104 Conselheira Denise diz que quer fazer uma fala antes que a Gestão se retirasse, que é bem importante e rápida. Fala que durante
105 todos esses anos nós temos tido dificuldades muito sérias nesse Conselho. Foi criado anteriormente um código de ética totalmente
106 descabido, horroroso, numa situação assim absurda, e nós temos dificuldades em relacionamento, de comportamento que ela é a



107 que grita. Mas é séria e nunca atacou, nunca desrespeitou ninguém e constantemente é desrespeitada por provocações e situações
108 muito ruins e quer fazer essa citação em agradecimento a Doutora Laura, advogada, que foi cedida ao Conselho. Quer agradecer a
109 sua competência, comprometimento e boa vontade e dizer que hoje o Conselho de Saúde de Maricá tem um Código de Ética, ético,
110 decente, bem elaborado e bem esclarecido. Pediu que a Doutora Laura ficasse de pé e todo o Conselho desse uma salva de palmas
111 muito intensa a essa Advogada por toda sua boa vontade e competência e dizer que quer ser inserida na Comissão hoje quando
112 temos uma comissão de ética que dá orgulho de dizer que temos, quer ser inserida na mesma. O Presidente diz que de fato
113 reforçando o que a Conselheira Denise falou, existe hoje em arcabouço do que vai ser o código de ética, não pautamos ele hoje
114 porque a nossa reunião foi essa semana, como não teve tempo hábil de submeter a o plenário para análise, então vamos deixar
115 para a próxima reunião e já vai ser ponto de pauta essa aprovação do código ética, mas reforçando o que Denise falou, ele já tinha
116 falado na reunião, que precisaria ter um totem da Laura porque ela de fato, na delicadeza, na sutileza, mas ao mesmo tempo na
117 firmeza profissional, ela trouxe de fato um eixo, um centro gravitacional para o Conselho onde vamos conseguir manter o
118 equilíbrio, restaurar a paz, trazer segurança jurídica sobretudo, que é o mais importante e de fato os trabalhos foram muito bons ao
119 longo dos dias que tivemos reunidos e ela já sabe que está escalada, Doutora Juliana, por favor, tudo que for não desagradando,
120 não desabona há também a capacidade laboral de outros profissionais que existe no setor jurídico da Secretaria, mas a Doutora
121 Laura realmente foi peça fundamental na construção de todo esse conhecimento. Nós teremos a mudança da Lei do Conselho,
122 outras alterações legislativas, que vamos precisar fazer. A Doutora Laura já sabe que ela é a nossa convidada e está registrado em
123 ata. **Quarto ponta da pauta.** Serviços de Hemodiálises (Aparecida). Diz que quando ouviu a história deles e acredita que
124 desconhecemos muito a dificuldade do outro, quando não temos conhecimento do que essas pessoas passam. Então ouvir um
125 pouquinho, nos inteirar do que aquelas pessoas fazem, passamos a abraçar a causa e tive a oportunidade na Pestalozzi, quando eles
126 participaram de Fórum de saúde na feira de saúde de conhecer um pouco do drama e das dificuldades e a partir daquele dia passou
127 a vestir a camisa. Você entender se colocar no lugar do outro e conseguir ver toda a definição, mas hoje percebe muito mais do que
128 sabia antes, depois da conversa com ele. Então estamos aqui tentando trazer essa pauta para que todos possam conhecer e juntos
129 com o Conselho tentar lutar para fazer tudo que for possível, e o mais rápido possível, se eles puderem ter a palavra fica feliz, por
130 eles estarem aqui, vocês também poderem ouvi-los. Pergunta se eles podem falar porque nada melhor do que eles apresentarem a
131 proposta deles. O André que está aí com uma outra pessoa. O Presidente convida o André para fazer sua explanação, explica que
132 por conta dos encaminhamentos precisamos delimitar mais ou menos um tempo, convido você a fazer parte do colegiado e fazer o
133 uso da palavra. O André Gonçalves diz que é paciente renal crônico e transplantado, que a tempo vem lutando por uma Clínica de
134 hemodiálise em Maricá. Quando começamos a lutar tínhamos 56 pacientes, hoje passamos de mais ou menos 150 pacientes aqui
135 dentro do município, são pacientes idosos, cegos, amputados eles saem de casa às três horas da manhã para fazer hemodiálise em
136 outro município. Isso é muito prejudicial a eles, eles precisam ser transportados. A Van vai catando, vai pegando esses pacientes
137 em casa, e os pacientes saem três e meia da manhã de casa e chegando de volta em às 4 horas da tarde em casa. Hoje tem pacientes
138 que chega na clínica, só tem dois biscoitos e um cafezinho para tomar, tenho observado muitos isso, que veem conversar com a
139 doutora Juliana e o Marcelo Rosa sobre essa clínica de hemodiálise que precisamos, não é só clínica que está pendente, tem a
140 parte do apoio aos pacientes renais crônicos, o que pede sempre em reunião, Doutora Juliana, que todos os pacientes que visita
141 eles não tem o apoio da Assistência social. Pergunta aos pacientes se foram visitados pela a Assistência social, respondem que
142 não. Também precisamos do centro de hemodiálise que seria muito melhor que o paciente estivesse fazendo o tratamento dentro
143 município, porque é um tratamento dolorido, precisa de um tratamento de quatro horas limpando o sangue. Ele sai da clínica bem
144 debilitado, tem pacientes que passam mal, precisamos de uma técnica de enfermagem dentro da Van, porque disse que faz esse
145 pedido? são 10 pacientes mais ou menos dentro da Van, se um paciente passar mal, o motorista não sabe o que fazer, se ele corre
146 com esse paciente passando mal e todo mundo para ir para o hospital ou se leva todo mundo para Clínica. O paciente que fica duas
147 horas sem fazer hemodiálise e deixa de fazer, a clínica não coloca quatro horas maquina, depois ele fica duas horas sem fazer isso
148 é prejudicial para o paciente, para limpar o rim dele, ele só tem 12 horas por semana para tratar e limpar o sangue e assim o paciente
149 fica muito debilitado com isso. Também gostaria de ver com a Dra. Juliana e o Marcelo a parte do auxílio para essas pessoas,
150 porque o paciente renal crônico, ele não serve para o INSS, o INSS libera e o mercado de trabalho também não aceita. Então
151 pegamos muitos pacientes hoje sem ganho nenhum, cita o que ocorre com os familiares desses pacientes. Diz que vem fazendo um
152 trabalho tentando ajudar com a cesta básica, a alimentação, fralda geriátrica para alguns, porque está muito difícil. A parte dos
153 exames também, todo paciente renal crônico precisa estar fazendo exame continuamente, toda semana, todo mês para poder ver
154 como que estão as taxas dele, estamos tendo muita dificuldade nessa marcação, que pega pacientes que ficam com dois a três meses
155 marcando exame não conseguem fazer aqui. Também temos a parte do transporte, tem muito atraso. Inclusive tem que paciente
156 ligaram para ele, cadeirante, o transporte não passou na casa dele, não pegou ele, tem um relato do transporte deixou o paciente na
157 clínica, esqueceu o paciente e acaba passando mensagem para a Dra. Juliana. Precisamos ter seriedade em estar regulando essa
158 parte de transporte, porque hoje no município, é a única coisa que o renal crônico tem é o transporte. E se essa parte do transporte
159 falhou o renal crônico morre, ele não pode deixar de fazer hemodiálise, porque tem três vezes na semana e aquilo ali é sagrado,



160 que fala para todo mundo a doença renal, é assim, perdeu duas pernas no outro dia tem que fazer hemodiálise. Cita caso do amigo
161 que foi internado no hospital de Niterói, tiveram que correr na casa dele para pegar a máquina de hemodiálise por que era peritoneal
162 e o hospital não tinha. E colocar dentro do município a parte de conscientização da doação órgão, isso é muito importante. Acho
163 que quando deixamos essa vida a maior generosidade que nós podemos fazer é doar os nossos órgãos, uma doação de órgão, ela
164 salva oito vidas. Isso é muito importante, somos o segundo no mundo em transplante e a cada 10 famílias abordadas, sete se negam
165 porque não há conversa dentro de casa, porque quando o médico vem abordar uma família dessas que já tem uma conversa dentro
166 de casa é mais fácil, então queria deixar que o município estivesse fortalecendo essa parte de doação de órgão. Foi isso que salvou
167 sua vida. A Conselheira Juliana agradece ao André pela apresentação pela causa. O André é uma pessoa que como ele bem disse
168 vem há uns anos fazendo a briga, a militância e estamos conversando desde a época da Subsecretaria, assim que como disse a Cida,
169 essa causa quando conhecemos a realidade, e sempre fala que na minha vida como médica a realidade do outro sempre contou para
170 mim, desde quando estava no primeiro dia de aula da faculdade. Então conhecer essa realidade sempre foi algo que me motivou,
171 porque podemos transformar, não o mundo, mas, podemos ajudar as pessoas e transformar nossa pequena realidade, então é sobre
172 o que o André trouxe, tivemos muitos avanços em relação ao transporte. O transporte fora do município que não é só para os
173 pacientes renais, temos um volume importante desses pacientes que faz o transporte, que utilizam transporte tivemos a incorporação
174 do TFD (Transporte Fora do Domicílio) a Fundação Estatal a Dra. Cláudia e o Marcelo Rosa estão aqui presentes, a Dra. Cláudia
175 faz a gestão desse grupo, então está relacionado parte do TFD, ela está agora vinculada a Central de Regulação. Lembrando que
176 Central de Regulação do município é vinculada a Fundação Estatal e hoje faz a gestão do TFD vinculado a central de regulação,
177 então tem uma série de processos André e Conselhos que estão sendo melhorados, consolidados justamente para melhorar essa
178 etapa do paciente, e esse acesso a todos esses pontos associados. Por exemplo: O técnico havia começado como André previamente
179 falou a necessidade. Realmente tem, a Doutora Cláudia trouxe esse pleito, nós duas já discutimos sobre isso, de ter um técnico de
180 enfermagem ao menos, não seria necessário um enfermeiro, mas o técnico já ajudaria bastante na Van é justamente para direcionar
181 uma emergência ou não, verificar uma glicose, aferir pressão, uma frequência cardíaca, então isso já é algo a ser incorporado no
182 TFD, não é uma realidade distante é algo que está sendo trabalhado. Em relação a Assistência Social também que é uma
183 necessidade para fazer o amparo desses pacientes. Porque como André disse, boa parte do fato, eles são pacientes idosos, alguns
184 deles ou a maioria com a aposentadoria mas, outros são pacientes mais jovens que ainda estão na fase de profissionalizados, na
185 idade do trabalhador e muitas vezes são impedidos, então ter um acolhimento social, uma interlocução do setor, hoje tem uma
186 outra secretaria que faz, que é a Secretaria de Assistência Social que faz toda a parte voltada para essas necessidades e fazemos
187 essa interlocução e temos o gerente que é o profissional para fazer esse acolhimento isso também é algo que não está distante, é
188 algo breve e que vai ser incorporado cada vez mais às melhorias vinculadas ao transporte fora do município, isso também inclui
189 auxílio de alimentação não só para os pacientes, mas para equipe e os motoristas também que estão hoje, eles fazem parte do
190 contrato, que está em prazo de finalização pela Secretaria de Saúde, eles serão absorvidas pela Fundação Estatal na incorporação
191 do TFD de Motoristas de transporte fora do domicílio, tem especificidade para isso. Sobre doação de órgãos não sabe se todos
192 aqui têm ciência que o Hospital Ernesto Che Guevara faz captações, fez desde 2022 cinco captações e dessas cinco já faziam
193 múltiplas captações de órgãos. Muitos indivíduos conseguiram aproveitar diversos órgãos para doação. Então esse é um movimento
194 que nós já respondemos ao Estado há dois anos e temos vinculação com o transplante RJ efetivamente chamado Pet RJ, que era o
195 programa de transplante hoje é o Per RJ, nós temos vinculação com o transplante RJ que vem até ao Che Guevara para fazer
196 remoção porque ainda não fazemos a cirurgia de transplante no hospital, fazemos a captação, a equipe do transplante RJ vem, capta
197 o órgão em tempo real e leva para onde vai ser feita efetivamente a cirurgia do enxerto. Então isso é uma coisa que a gente já milita
198 há muito também, porque da mesma maneira que o André está aqui hoje, que foi contemplado na fila, essa é uma fila que é 100%
199 SUS, não existe qualquer outra interferência, ela é totalmente transparente, objetiva e clara, muitas das vezes pode acontecer, não
200 sabe se foi o caso do André, mas pode acontecer em outro estado dependendo do paciente compatível, do órgão compatível, muitas
201 vezes o paciente viaja, acha que foi o caso do André, que foi para o Estado de Goiás para fazer o transplante lá, isso também é
202 uma coisa comum, então é um banco de dados disponível para todos os pacientes cadastrados no país todo, e às vezes a
203 compatibilidade pode estar lá no Acre, na Bahia e esse indivíduo precisa se deslocar. Então é algo que precisamos trabalhar com
204 as campanhas publicitárias voltadas para conscientização da doação. Hoje não é uma obrigatoriedade. Mas o indivíduo pode deixar
205 para a sua família e no final realmente a família que faz autorização porque o indivíduo em si não tem mais como autorizar, mas
206 ele pode manifestar o desejo e tudo isso já é feito um trabalho, temos uma comissão só para envolver a questão do transplante
207 dentro do hospital Che Guevara e também no Hospital Conde Modesto Leal. Não fazemos somente captação de córnea, mas de
208 outros órgãos. Mas também existe uma comissão para conscientizar as famílias que tem perfil de paciente elegível para captação
209 de órgãos. Sobre a clínica de hemodiálise existe um projeto pronto de construção dessa Clínica no espaço do terreno no hospital
210 Ernesto Che Guevara com uma adequação de cerca de 32 poltronas. Uma poltrona para hemodiálise pediátrica e a outra para
211 paciente que tem algum nível de exposição que são os paciente HIV positivos e os pacientes como exemplo, hepatite positivos, as
212 sorologia positivas e já existe esse projeto estamos fazendo, caminhando agora para levar a construção dessa edificação, desse



213 Centro de Hemodiálise municipal é algo que está sendo trabalhado sim, tentamos com a maior medida possível que isso seja célere,
214 seja rápido para atender esses nossos paciente, que não deixam de ser atendidos não é André? esses pacientes são regulados,
215 quem regula é o Estado através da nossa regulação, mas nós que inserimos, mas é o Estado que disponibiliza as vagas, os pacientes
216 não deixam de fazer, mas tem toda essa história que a Cida e o André falaram, é uma história triste mesmo que você começa às
217 três da manhã, passa quase 12 horas fora de casa para fazer um tratamento. O tratamento, que são três vezes por semana, diz que
218 tem um o grupo que vai segunda, quarta e sexta e outro que vai terça, quinta e sábado, três vezes por semana, um, dois ou três anos
219 inteiros nessa condição. Então ter acesso a um serviço próximo do lado de casa que leve 20 a 40 minutos até chegar e acabou vem
220 embora para casa, é digno, é respeitoso. O Presidente agradece a participação aqui do André sua fala tocou bastante, pelo menos a
221 ele. Diz que teve contato com algumas pessoas da sua família, inclusive seu sogro mesmo, antes de falecer passou por um
222 procedimento cirúrgico onde ele teve parada no rim e aguardou se regulado para uma clínica para poder fazer hemodiálise e esse
223 trâmite foi um pouco dificultado para ele na época. Hoje temos um avanço das comunicações, mas na época essa dificuldade no
224 trâmite acabou levando ele a óbito, talvez se lá traz tivesse tido uma atenção melhor, o fluxo fosse mais resolvido talvez ele estivesse
225 hoje com a gente e fora outros amigos, parentes, familiares, familiares de amigos que temos notícia das dificuldades que passam,
226 mas o relato que você trouxe aqui, de fato para a gente trazer à tona essa reflexão e deixar também como informação para vários
227 conselheiros. Existe notícia recente agora do dia 10 de junho, que teve acompanhando, sobre o novo formato de carteira de
228 identidade que está disponível e nesse formato a pessoa pode se declarar doador de órgãos e vem no verso da carteira de identidade,
229 muito embora a decisão ainda seja da família, mas muita das vezes a família não sabe do desejo daquela pessoa que se foi. Isso é
230 importante que a gente traga também para essa divulgação no sentido que aconteça conversar, esse diálogo interno, de trazer isso
231 à tona dentro de casa, com amigos, familiares para que a busca seja além da carteira de identidade. Existe um cadastro online que
232 se faz também no Conselho Nacional de Justiça, a pessoa preenche um formulário totalmente gratuito, mas são informações que
233 dificilmente chegam à população; ainda hoje é meio que um tabu, quando você fala a palavra morte as pessoas têm um certo
234 receio e não quer em pensar nessa possibilidade, então precisamos trabalhar essa desmistificação e isso é um trabalho nosso, isso
235 começa por aqui, o controle social, ele é responsável por isso então isso fica como reflexão para todos nós. **Quinto ponta da pauta.**
236 Resposta Da Regulação aos questionamentos dos exames de Otorrino (Dr. Rodrigo Cantini). O Presidente passa a palavra para o
237 Conselheiro Rodrigo que diz que antigamente éramos três Otorrinos e agora diminuiu, agora somos dois, coincidência ou não,
238 começou a receber uma porção de pacientes com muitas demandas de exames atrasados, os pacientes dizem que não conseguiram
239 fazer e estão esperando, que achou que fosse só uma situação de tempo de espera, de regulação deles, até que na semana passada
240 um senhor o procurou e ele perguntou por que não conseguiu fazer o exame? Ele me respondeu Doutor não pude fazer porque a
241 moça do Posto de Saúde pegou o papel e disse que o Município de Maricá não tem dinheiro para pagar isso não, isso é muito caro,
242 não fazia esse exame, pegou o pedido dele e rasgou. Então informei que fazia parte do Conselho e que poderia levar isso para o
243 Conselho, mas se ele poderia dizer o nome da moça ou o senhor comparece na reunião quinta feira na Câmara de Vereadores, às
244 14 horas, porque de outra forma não tem como comprovar o que o senhor está falando para mim, mas de certa forma vou apurar
245 como está a marcação desses exames. No sábado liguei para a Laudeci pedi para colocar com ponto de pauta para apurar a verdade
246 dos fatos, que não tenho recebido o exame Vector, Vectoeletronistagmografia, do labirinto há mais de um ano, de Bera, Otomissões
247 e de cirurgia de mastoide, não vê nenhum retorno dos pacientes. Então de saber para onde esses pacientes estão sendo regulados,
248 quem está credenciado para fazer esses exames, se estão fazendo e o porquê dessa demora, que só deu um start e que detectou essa
249 falha quando esse senhor o procurou e ele disse que estão perdendo os pedidos. Diz que conversou com a outra Otorrino, que já
250 ouviu essa história, mas como é contratada, não quer se envolver e nem se indispor, mas já ouviu. Inclusive nós fomos trocados
251 de posto de saúde por isso, atendíamos no centro de especialidades e fomos trocados para o centro de diagnóstico, que o outro
252 otorrino pediu demissão e a justificativa é que pleiteávamos e cobrávamos muita coisa, como não foi aceito, não cumpriram com a
253 visita o CREMER fez lá, nós queríamos uma estrutura melhor no Centro de Diagnostico, a mesma estrutura que tem no Ambulatório
254 no Centro de Diagnóstico nenhuma. Tem médico que leva seu otoscópio, não tem espectro, pinça. Eu, na verdade, muita coisa o
255 que cobrava era muita coisa barata, então não foi assim, teria uma estrutura melhor, assim a gente leva muito tempo. O Presidente
256 pergunta se alguém da Gestão quer falar. A Conselheira Cláudia diz que é da Direção da Gestão em Saúde, que primeiro gostaria
257 de lembrar que já homologamos o concurso público e que no dia 03/07 já vai ser o pregão para a empresa de medicina do trabalho
258 e vamos chamar os Profissionais Otorrinos, inclusive para fazer essa gestão. Quanto aos exames, justamente por esse problema
259 também já vai sair, já está no Controle Interno o edital de chamamento para exames de rasteio. Nos exames de rastreio separamos
260 em dois, tem os exames da Fono e também de Otorrino, no edital está contemplando os exames que você citou e que dividimos
261 esse chamamento em dois tipos. Que é o chamamento para empresa de imagem, uma clínica por exemplo, mas também sabemos
262 que tem aqueles Profissionais que são PJ que podem também fazer a adesão, desde que eles tenham o equipamento portátil para
263 que os exames sejam feitos nos locais, onde a gente pudesse disponibilizar. Então em alguns equipamentos, como o da Vector por
264 exemplo, a tabela desse exame paga muito pouco, R\$ 12 reais paga a tabela SUS, então preferimos fazer aquisição do equipamento
265 e utilizar os profissionais que serão chamados para a realização dos exames, mas vamos fazer o chamamento para Profissionais



266 também PJ para poder fazer esses exames. Temos uma Independência dentro de Maricá. Não ficamos dependendo do CERINT,
267 que é o que está dando problema todo na hora e que faz a regulação que é em Niterói. Acreditamos que vai sair já nesse mês de
268 julho o chamamento do credenciamento de exames de rastreio e o de Fonoaudiologia que são dois separados. Então o profissional
269 que tiver o equipamento e tiver documentação PJ, ele vai poder participar do chamamento para podermos resolver esse problema
270 dentro do município. O Vice Presidente diz que aprovamos aqui aquela tabela CHPM que traria mais médicos e mais especialidades,
271 até que ponto está? A Conselheira Cláudia diz que já está em todos os credenciamentos, por exemplo: do mutirão, já tem as
272 empresas, temos quatro empresas já para fazer o mutirão de Oftalmo, e está sendo avaliada a documentação, em breve será
273 publicado as vencedoras também para o chamamento, porque a CHPM contempla procedimentos médicos, ela não contempla por
274 exemplo: exame de Fonoaudiologia, fisioterapia é só procedimento médico, então todos os chamamentos que são de exames e
275 procedimento realizados por médicos, ela vai entrar no CHPM todos exames de rastreio, por exemplo: ressonância,
276 ultrassonografia, Histerosalpingografia e videolaringoscopia por exemplo, na tabela CHPM/2018 paga R\$ 883,00 reais. Então é
277 uma tabela que atrai mais para o procedimento médico. Não atrai por exemplo: tivemos uma deserta na fisioterapia, o edital está
278 aberto e até hoje ninguém se apresentou da fisioterapia porque paga muito pouco, paga tipo R\$ 4,50 por um procedimento de
279 fisioterapia. Então até hoje não teve nenhuma empresa que se apresentou para fisioterapia, mas vamos soltar o edital da
280 Fonoaudiologia e vamos comprar os equipamentos, para poder ver se conseguimos fazer Vectro por exemplo que é melhor termos
281 o equipamento para o profissional utilizar do que pagar R\$ 12,00 reais, mas a tabela CHPM já tá dentro dos editais já tem inclusive
282 concorrentes, vencedora ainda não porque temos que fechar a avaliação dos documentos. O Conselheiro Rodrigo diz que essa
283 tabela CHPM não conhece porque trabalha como CHPM para receber dos convênios e eles pagam R\$ 100,00 reais a
284 videolaringoscopia e R\$ 120,00 a Videostrou. Vindo novos profissionais de Otorrino vai aumentar os números de solicitações e
285 atendimentos isso vai gerar demanda maior. Mas a questão é o seguinte: hoje, onde esses pacientes de Maricá estão sendo
286 atendidos? ou seja, onde ele consegue fazer um Vectro, Bera, Oteomissões?. Onde eu consigo agendar um paciente para operar o
287 ouvido? isso é um questionamento. Essa coisa de comprar a aparelhagem é muito melhor, com certeza, porque você consegue
288 fazer um maior número de exames, é só treinar o seu Profissional, ou seja, usaria a CHPM para isso? Embora a Fono realize a
289 Vectro, audiometria Oteomissões e Bera e o médico também, mas é a CHPM que faz o pagamento, não vê problema para as outras
290 empresas entrarem, mas hoje onde que é atendido esse pessoal? A Conselheira Cláudia diz que esses pacientes são regulados para
291 fazer os exames em Niterói, o local pode checar com a Regulação. O Conselheiro Rodrigo diz que em Niterói o sistema público
292 que tem é a APADA e o Hospital Antônio Pedro. A Conselheira Cláudia diz que hoje temos 50 pacientes esperando exame de Bera
293 e 68 de Vectro na fila de espera, por isso que queremos resolver o problema por aqui. A Conselheira Juliana faz uma observação
294 sobre a tabela CHPM; as operadoras de saúde usam uma versão mais desatualizadas eles estão usando as de 2008 e 2006 aí tem
295 uma defasagem. O Conselheiro Rodrigo diz que é essa que recebe e gostaria de receber essa de 2018. A Conselheira Denise diz
296 que gostaria de solicitar a Secretaria de Saúde uma intervenção no ambulatório com muita urgência. Que não tem nenhuma queixa
297 da Coordenadora, ela é atenciosa, mas já há bastante tempo tem recebido muitos pedidos de socorro, inclusive o Wilson a pouco
298 tempo acudiu uma cidadã da minha casa minha vida que esperava um ano e meio por um exame e o erro foi cometido no
299 ambulatório. Na semana que passou uma conhecida de Itaipuaçu me mandou uma mensagem entre muitas, Itaipuaçu são milhões
300 de pedido de socorro a toda hora, de que um cidadão que estava com uma hemorroida gravíssima não podia trabalhar, ele só come
301 se trabalhar, porque está sangrando muito, ele tinha ido no ambulatório o médico tinha encaminhado para cirurgia e ele estava
302 muito confuso, diz que tinha muitos pacientes e a pessoa pegou os papéis dele e disse olha Senhor aqui está muito confuso, eu
303 vou dar encaminhamento e o senhor vai ser avisado pelo posto. Desde abril, só que ele não aguentando mais, essa pessoa lhe pediu
304 ajuda, liguei para o ambulatório a enfermeira Sheila procurou e respondeu, esse paciente nunca passou aqui e não tem nenhum
305 registro dele de consulta, ela foi pessoalmente na terça-feira, conclusão chegando no ambulatório a Coordenadora encontrou o
306 prontuário, só que no prontuário estava hemorroida grau 4 e o resto não tinha, não tem, o encaminhamento não foi encontrado. Foi
307 dito pela coordenadora que o usuário com certeza faltou com a verdade, ela respondeu que iria acreditar na palavra do paciente até
308 que lhe prove o contrário e ela falou que os usuários a toda hora causam esse tipo de situação, isso é uma coisa que me incomoda
309 muito, todos os erros são sempre dos usuários, são acusados, acha horrível para ela que está na porta defendendo usuário é muito
310 complicado. Daí ela marcou uma consulta que ele foi hoje a Dra. Simone Maeso já se comprometeu a tentar ajudar. É um paciente
311 de 54 anos que está usando absorvente porque ele sangra demais e não pode sentar e não pode andar e no ambulatório houve isso,
312 afirma que essa foi a quinta queixa esse ano de prontuário de médico, e quando ela estava lá com a coordenadora, ela estava
313 enlouquecida procurando outros prontuários do sistema. Isso é uma falha dos médicos. Os médicos não são esses que está ao seu
314 lado aqui que só tenho gratidão e elogios, porque já acudiu meus filhos. Inclusive na pandemia salvou a minha filha que estava
315 com uma sinusite muito grave em plena pandemia. Pede a Doutora Juliana que quer uma vistoria imediata do procedimento médico
316 no ambulatório, isso é uma coisa que gera um problema muito grave para toda saúde, porque com essas situações as pessoas voltam
317 para o posto, e o posto mandou não quer mais saber, as pessoas agravam e acabam indo para a emergência para hospital e virou
318 um círculo. Então gostaria que a comissão de regulação do Conselho junto a Doutora Juliana e outros que se propuseram uma



319 avaliação fazer até em sentido de ajuda, para o ambulatório. Nós temos que ter uma visão de socorrer, o problema foi detectado
320 saber o que está acontecendo para ser resolvido. A Secretária geral diz que a Conselheira Denise falou em prontuário, nós há
321 algum tempo atrás já havíamos cobrando o prontuário eletrônico, e já há algum serviço nesse sentido de integrar os prontuários?
322 acha uma coisa importantíssima, vimos isso no Congresso do CONASEM que a não integração dos prontuários causa um problema
323 muito sério. O paciente está em tratamento, é cadastrado num determinado posto de saúde tem seu prontuário, mas ele passa mal
324 na rua vai bater no Conde Modesto ou na UPA. O médico de lá não sabe o histórico daquele paciente e isso é grave, vai que o
325 paciente está desacordado, não tenha condições de responder e ele tem alergia algum tipo de medicamento o que isso pode causar?
326 O médico não sabe o que que ele vai fazer. Então queria saber se já tem alguma providência para o andamento disso ser o mais
327 rápido possível, não só os protocolos eletrônicos nos postos de saúde, não sabe porque não foram transcritos os prontuários antigos
328 para o sistema, ou seja, cada vez que vamos ao posto, como há mudança, muitas das vezes, dos médicos somos obrigadas a relatar
329 todo nosso histórico e nem sempre sabemos o que temos para falar. Tinha sido formada uma comissão somente para tratar dos
330 prontuários, mas ainda não tivemos uma notícia, gostaria de saber como é que anda. A Conselheira Denise diz só para colaborar
331 para a fala da Anna que foi aprovado nesse Conselho, se não se engana em 2014, a instalação dos prontuários eletrônicos e com a
332 dificuldade de TI seria postergado, sabíamos que não seria naquele ano nem tão pouco no próximo ano, mas isso já passou mais de
333 uma vez aqui pelo Conselho. O Conselheiro Marcelo pergunta se pode sugerir essa pauta para a próxima reunião para trazemos
334 elementos e justificar como anda, sobre a implantação do E-SUS, já temos feito algumas capacitações e implantações em algumas
335 unidades como piloto e conseguimos trazer mais elementos na próxima reunião para comentar esse panorama em relação à
336 aplicação e implantação do E-SUS na nossa região como um todo, é claro que como Fundação vamos estar implantando dentro da
337 rede de atenção primária e especializada e em sintonia com a Secretária de Saúde, implantar na urgência e emergência, vamos ter
338 a rede como um todo com a visão integral do paciente a partir do prontuário eletrônico. A Secretária Geral pergunta se pode anotar
339 como ponto de pauta. **Sexto ponta da pauta.** Pautas para Próxima Reunião. O Presidente diz que podemos colocar esse ponto da
340 pauta para a próxima reunião e também podemos colocar para aprovação o Código de Ética, a comissão vai elaborar a ata da
341 reunião, vamos submeter a todos e colocar em votação na próxima reunião, mas alguém gostaria de propor mais algum um ponto
342 pauta. O Vice Presidente diz que queria pedir um relatório de atuação do CEREST e a prestação de contas de verba recebida pelo
343 município e no que foi aplicado. A Conselheira Juliana responde que já houve um ofício resposta e se já receberam sobre a verba
344 do CEREST, que assinou essa semana um ofício com essa resposta e tem toda a explicação, talvez se for necessário e acharem
345 pertinente fazemos essa pauta sem problema nenhum, mas essa resposta explica exatamente o recurso está incluso no teto MAC
346 que é o teto máximo de média e ala complexidade, tem um texto bem explicado sobre isso. O Conselheiro Moisés gostaria de
347 deixar um ponto de pauta, como sugestão a criação de um grupo de trabalho ou uma comissão temporária, que se encerre ao final
348 dos trabalhos. Precisamos revisar o Regimento e a Lei do Conselho como já foi dito aqui em reuniões anteriores, precisamos criar
349 um grupo de trabalho com pessoas que esteja interessado discutir essa mudança de revisões, um outro ponto que acha que é
350 importante, já circulou também nesse plenário e temos uma coisa a ser cumprida sobre a transmissões das reuniões, continuamos
351 sem conseguir transmitir e comunicar com a população sobre reuniões nesse colegiado. , Que bom que hoje do lado de fora está
352 mais cheio, mas acha que majoritariamente talvez sejam pessoa ligadas a gestão da saúde de Maricá, mas que bom que as pessoas
353 estão participando são sempre muito bem vindas e que cada um possa ajudar na divulgação do que acontece aqui, com se colega
354 de trabalho, vizinhos, com a as pessoas próximas. Então Bruno na tua condição de Presidente acha que precisamos pensar nisso
355 urgente porque parece que isso foi até algo demandado pelo Ministério Público, acha que estamos patinando nessa questão, uma
356 outra questão que quer falar é uma satisfação, na última reunião não teve quórum, mas na anterior conseguimos aprovar a resolução
357 que falava sobre a CISTT a composição da CISTT, não conseguimos publicar e enviar os convites para as instituições. Então é a
358 nível da uma satisfação, isso vai ser finalizado essa semana, esse edital bem como, a realização dos convites as instituições,
359 enviando ofícios convidando essas instituições a participar da composição da CISTT. Nós Recebemos a semana no Ofício pedindo
360 a indicação para que alguém pudesse compor pelo controle social um grupo de trabalho para pensar o serviço de reabilitação e
361 política de voltada para pessoas com deficiência. No grupo ele se colocou à disposição que é um assunto que muito lhe interessa,
362 mas queria falar um pouco sobre essa questão do centro de reabilitação, porque também já falou isso aqui e vem falando desde a
363 Conferência Municipal de Saúde, levou a pauta para Conferência Estadual e para a Conferência Nacional, sobre a importância do
364 Centro de reabilitação em Maricá, brincou até que o nome que foi dado aquilo que estava sendo chamado de serviço de reabilitação
365 bonitinho CRAD. Para quem estava na reunião vai lembrar disso, mas de fato não temos serviço de reabilitação e vai falar de uma
366 experiência, vai preservar o nome, por uma questão de sigilo, mas eu acompanhei um aluno de uma modalidade de ensino chamado
367 APD (atendimento pedagógico domiciliar) são alunos que por algumas razões não conseguem chegar à escola e a escola precisa
368 chegar a esse aluno, na casa dele, e ele é esse professor que faz essa ponte, é uns dos seus trabalhos. Diz que esse menino ele não
369 se utilizou da rede de Maricá, só faz acompanhamento no Antônio Pedro desde os 4 anos de idade. Pelo seu trabalho e pelos seus
370 percursos nas políticas públicas foi tentando de alguma forma fazer com que esse menino pudesse percorrer de forma mais setorial
371 as políticas quem tem disponíveis no território e aí esse menino sai com laudo do Antônio. Pedro e com alguns encaminhamentos



372 de reabilitação multidisciplinar incluindo terapêutica, Fonoaudiologia, fisioterapia motora, terapia ocupacional, psicomotricidade,
373 música terapia, ginástica terapêutica, percorrendo a rede de Maricá, esse menino não consegue atendimento naquilo que
374 imaginamos que ele tivesse. Então queria falar mais uma vez sobre o Centro de Reabilitação. Aproveita as pessoas que representam
375 a gestão que estão aqui enquanto Conselheiros para podermos pensar nisso urgente, que chega no serviço de Saúde, chega no
376 CAPSi junto com esse menino e as pessoas me perguntando por que você não vai na casa do autista? Porque isso não é uma
377 atribuição da saúde, a casa do autista está vinculada a política de assistência. Isso faz sobre o papel de política pública, fala sobre
378 o financiamento, quem tem financiamento para tocar esse tipo de serviço? Pede encarecidamente acha que é a terceira vez que
379 está falando isso aqui no pleno, que vem falando desde a Conferência Municipal que de fato não tem serviço de reabilitação em
380 Maricá, afirma: não tem SER, SER1, SER2, SER3 e SER 4 em Maricá, isso é urgente não dá mais para esperar, reforça que está
381 à disposição, foi indicado pelo grupo, pelo colegiado para fazer parte desse espaço que a Secretaria de Saúde parece que está
382 pensando, mas precisa ser urgente, tem uma prioridade nessa questão e o último ponto do Presidente, queria pedir às pessoas que
383 integram as comissões permanentes do Conselho, que essas pessoas precisam fazer as comissões funcionarem, porque está tendo
384 problema de funcionamento das comissões. Pede às Comissões que faz parte, o CEREST conseguimos nos encontrar essa semana
385 e dar andamento aos trabalhos, comissão da pessoa com deficiência e saúde mental precisamos nos encontrar, nos reunir, fazer as
386 visitas aos locais e precisa produzir relatório porque se tem um serviço que talvez, vê a Conselheira Aparecida como uma militante,
387 que também nessa questão não conseguimos nos reunir e nem visitar um serviço. Pede mais uma vez, quem quiser compor essa
388 comissão, quem tem interesse nessa discussão, que possa nos procurar e um último ponto acha que a Doutora Cláudia falou que o
389 concurso foi homologado no dia 3/ 7, não sabe se tem alguém aqui na plateia que foi aprovado no concurso, que recebeu uma
390 mensagem dizendo que as pessoas estariam aqui. Não sabe se estão, porque têm uma angústia, parece pelo que o que recebeu que
391 tem uma angústia de como acontecerão essas contratações, quando que elas acontecerão, acha que são dois lados, tem um lado de
392 quem é trabalhador e trabalhadora que está esperando essa convocação, as vezes é o emprego que estão esperando, tem um outro
393 lado que é de serviço, porque sabemos que não tem problema, mas quando chegamos a atenção básica, sabemos que tem problema
394 de profissional, tem problema de mão de obra. Diz que se a Gestão puder falar um pouco com está, parece que foi homologado,
395 mas tem uma previsibilidade de convocações, quando elas acontecerão? A Conselheira Cláudia diz que o concurso já foi
396 homologado; o que vai ser dia 3/7 é a empresa medicina do trabalho, não é uma homologação, e o certame do pregão, primeira
397 precisa da medicina do trabalho para acontecer a convocação. O Conselheiro Marcelo diz que quanto a mobilização na verdade
398 temos nos debruçado internamente junto com a Secretaria de Saúde justamente com esse debate. Como está no final de mandato
399 de exercício e tem uma perspectiva de frustração de receita, de acordo com a movimentação financeira que tivemos no município
400 nesse primeiro quadrimestre, então só precisamos casar justamente esse quantitativo a ser mobilizado e ser responsável
401 contabilmente e financeiramente em relação à LRF, porque estamos na fase de levantar quantas pessoas vão mobilizar na rede
402 especializada e na rede primária e em que tempo isso sucederá a partir dessa realidade orçamentária recente que se apresentou no
403 município O Conselheiro Moisés faz uma pergunta de ordem mais prática, quem passa num concurso fica esperando a convocação,
404 gostaria de perguntar de ordem mais prática, há previsibilidade? tendo em vista que as pessoas aprovadas estão nos assistindo
405 aqui nesse momento, junto conosco, há alguma previsibilidade de convocações para esse concurso público, quais cargos serão
406 contratados, quando acontecerão essas contratações, é possível dizer isso para essas pessoas hoje ou não? O Conselheiro Marcelo
407 responde que hoje infelizmente não, se fizermos aqui uma fala dizendo que na próxima semana está mobilizando, estamos
408 literalmente entrando num equívoco de informação; para sermos responsável efetivamente com a mobilização desses profissionais
409 e na perspectiva financeira e orçamentária e conseguirmos honrar efetivamente com o custo que esse profissional mobilizado vai
410 ter e cumprindo a LRF precisamos simplesmente fazer esse levantamento e alguém de certa forma está se debruçando, já tivemos
411 várias idas e vindas em relação a esse quantitativo, tanto na especializada, quanto na primária. Então logo que essa informação
412 aconteça, vamos da publicidade dela, claro que quem fez o concurso está na expectativa de ser chamado, agora já foi homologado,
413 tem validade de 2 anos com renovação de igual período, assim essa é informação que conseguimos quanto a responsabilidade, de
414 estar passando hoje. O Presidente pergunta se mais alguém gostaria de fazer mais alguma sugestão para a pauta da próxima reunião?
415 Diz que o Conselheiro Cunha estava inscrito desde o início da reunião para fazer os informes. Então vai dar a palavra para o
416 Conselheiro Cunha. A Conselheira Denise diz que tem uma questão de emergência, que precisa ser aprovada aqui e quando for
417 para informes Gerais já não vai poder mais ser aprovado é uma emergência séria, que precisa falar e está esperando há um tempo,
418 preciso, é uma emergência. Mas se não der, não tem problema. O Presidente diz para a Conselheira Denise que quando pensamos
419 em emergência, pensamos numa coisa realmente que é muito mais do que urgente, teve várias oportunidades de fala, você falou de
420 coisas que não estavam na pauta, não desmerecendo a doutora Laura. A Conselheira Denise interrompe e diz que uma pauta na
421 Metro que depende do que ela vai falar aqui, se não puder falar, tenta resolver de outra forma, que depois de informes gerais não
422 pode ser mais aprovado. O Presidente diz que temos que seguir a pauta. O Conselheiro Marcelo Rosa diz que gostaria de propor
423 que a FEMAR trouxesse para a próxima reunião do Conselho informes gerais a relação aos andamentos dos processos da
424 Fundação, podemos trazer uma apresentação para o próximo período, falamos que temos avançado, qual a perspectiva de fim de



425 cada etapa processual da Fundação. O Presidente fala para o Conselheiro Cunha que antes do senhor fazer o uso da palavra, a
426 Conselheira Denise pode começar a fazer o seu informe. A Conselheira Denise diz que o que acontece que a Metropolitana 2
427 está veementemente lutando pela Oncologia aqui na Metro, que está levando a memória do Estado. Já fomos ao MP, já protocolou
428 no MP uma solicitação emergencial da Secretária Estadual dando apoio aos Secretários Municipais com sugestão do Conselheiro
429 Jorge, foi aprovado na Metro e hoje recebeu um convite do Senado com uma pauta de Oncologia, melhoria para todo país onde vai
430 ter uma exposição, como vai ser feito pelo Ministério da Saúde, pelo Senado e por todos os órgãos superiores, esse trabalho de
431 Oncologia dá uma abertura para todos, sendo que, essa audiência é no dia 4 de julho, então está com a esperança que a plenária
432 homologando, Dra. Juliana, consiga fazer o milagre. Então gostaria de poder passar a todos o convite do Senado, dia 4 de julho,
433 caso não seja homologada, vai se virar, porque é uma questão muito importante nós estamos vendo as pessoas morrendo toda hora
434 de Câncer com muito sofrimento, vou dar um jeitinho, mas gostaria que o Conselho pudesse apoiar para ver a tentativa só da
435 passagem, não quer nem diária e nem hospedagem, no caso da diária e hospedagem ela se vira, que precisa da votação Presidente
436 esse é o motivo da sua urgência. O Presidente diz que independente de qualquer questão administrativa, o Conselho, ele vai fazer
437 sua parte, que é de recepcionar o que a Conselheira está trazendo. Existe um convite segundo a sua fala do Senado Federal para
438 que você pudesse comparecer nessa reunião em Brasília, no dia 4 de julho, semana que vem. Então assim, independente se haverá
439 essa disponibilidade Financeira ou não o Conselho vai fazer o encaminhamento dele submeter a aprovação do Pleno. O Conselheiro
440 Cunha pergunta ao Presidente se ele recebeu o convite? O Presidente responde que não recebemos, até pede que a Conselheira. A
441 Conselheira Denise interrompe pede ao Conselheiro Cunha encarecidamente que o senhor não faça mais. Diz que no Código de
442 Ética está descrito isso, todas as suas falas são interpeladas, que só vai pedir um favorzinho que recebeu nesse instante o convite
443 pessoal, não diz respeito a sua pessoa, que está se dirigindo ao Presidente por favor, por gentileza não cause mais mal estar. O
444 Conselheiro Cunha diz que tem direito de perguntar e que seu voto é não. O Presidente diz que até por uma questão de educação,
445 cordialidade, respeito com as pessoas que estão aqui, como os nossos pares, já estamos no avançar da hora, cada um de nós temos
446 afazeres fora daqui. Então por favor, peço que se contenham isso é questão democrática estamos num colegiado aqueles que se
447 sentem à vontade aprovam, aqueles que não se sentem desaprovam. Independente de qualquer coisa, a própria Conselheira já havia
448 falado que ela recebeu um convite e vai encaminhar para todos nós, não é problema então, coloca para aprovação o que foi solicitado
449 pela Conselheira Denise aqueles que concorda permaneçam como estão. Temos um voto contra, mas foi aprovado pelo Conselho
450 esse encaminhamento, por ofício, junto com o convite para Secretaria de Saúde responder se vai haver a disponibilidade
451 orçamentária, financeira e de planejamento para esse pleito. Conselheira Juliana diz que está com uma limitação não pela Secretaria
452 de Saúde, pelo orçamento do planejamento, uma limitação, importante, orçamentária, sobre dispensa de passagem e hospedagem,
453 recebemos um comunicado da Secretaria de Planejamento, só para comunicar. O Conselheiro Marcelo diz que independente da
454 deliberação, como o Presidente falou, temos que cumprir um rito internamente, nos nossos órgãos de controle internamente seja
455 ponderado justamente a motivação. Então como foi um convite pessoal isso pode ser visto internamente como uma problemática,
456 uma coisa é um convite sendo feito ao Conselho de maneira oficial. Que não está querendo falar contra você, pelo amor de Deus,
457 não é o caso é só na perspectiva da fundamentação de cada ato que pode aparecer, e a primeira coisa que o controle interno do
458 município vai perguntar. O convite feito a quem, ao Conselho? se ficar caracterizado essa questão, isso pode ser um problema, mas
459 de qualquer forma não invalida nossa aprovação, que queria registrar isso num plano de fundo. A Conselheira diz que sim, mas ela
460 poderia já enviar pelo Conselho, mas pediu a homologação do pleno justamente para dar respaldo para a controladoria. Que
461 recebeu agora vindo para cá. 15 dias a contar da data do recebimento do nosso ofício ficaria muito grato. A Segunda solicitação
462 cabe à secretária, estamos com uma dificuldade no posto na chácara de Inoã, na unidade de saúde da família, essa semana e várias
463 outras semanas as pessoas estão indo procurar dizendo que as pessoas para serem tratadas na odontologia, têm que ir no posto Inoã
464 2 que que é o Posto do DPO. Porém infelizmente um funcionário, que talvez esteja num dia difícil, isso acontece. Que ligue para
465 o seu Felipe da Gnoses, que é uma pessoa muito prestativa e quando precisa de alguma coisa sempre liga para ele. Ele me passou
466 que o que acontece, o usuário vai no posto tem que encaminhar para esse posto, tem paciente que está há um ano na espera, então
467 queria pedir a mesa para formalizar um ofício à Secretaria de Saúde solicitando essa lista de espera, porque na unidade não dão
468 protocolo a pessoa e tem relatos espera de um ano. Se for um caso emergência vai para a UPA ou vai para o CEO. A Secretária
469 Geral diz que estamos tendo o mesmo problema em Santa Paula a lista de espera está muito grande. O Conselheiro Cunha diz que
470 não temos conhecimento dessa lista espera e se a Secretária não poderia criar na unidade de família de Inoã um consultório
471 Odontológico também, seria uma reivindicação que está sendo feita e para encerrar a última é solicitando um ofício à Secretaria
472 de Saúde o parecer técnico das duas mortes dessas crianças no hospital queríamos saber qual foi o desdobramento verdadeiramente
473 porque nós escutamos isso de várias pessoas, mas queremos saber tecnicamente até para que possamos orientar as pessoas de fora.
474 O Vice Presidente diz que queria ligar aqui um alerta a Fundação de Saúde sobre a empresa Mahatma Gandhi, os funcionários
475 vieram pedir ajuda porque a partir de agosto todos esses funcionários estarão com as férias relativamente cortadas, então o medo
476 deles é que essa empresa Mahatma Gandhi saia e a rescisão de contrato deles, não seja finalizado. Então seria bom que isso fosse
477 visto porque poderia vir a causar um Mal-estar para Fundação de Saúde. A Conselheira Juliana diz que o contrato de Gestão está



478 com a Secretaria e não com a Fundação porque é Organização Social eles finalizam o contrato de gestão em março, podemos
479 apurar, podem mandar um ofício que fazemos os encaminhamentos e esclarecimentos, acredita que seja um rito administrativo em
480 relação ao prazo final de contrato. O Conselheiro Cunha pergunta se Mahatma Gandhi fica até março de 2025 e a Gnoses? A
481 Conselheira Juliana responde que a Gnoses o contrato finaliza em fevereiro 27 de fevereiro de 2025. O Conselheiro Marcelo lembra
482 que todos os contratos foram renovados com cláusula resolutiva. A Conselheira Juliana diz que assim que a FEMAR assumir
483 todos os serviços. A Gnoses foi renovado por mais de 12 meses com cláusula resolutiva. Durante o processo de transição da
484 Gnoses/FEMAR quando a FEMAR tiver assumido todos os serviços será retirado o escopo de serviço da Gnoses. O Conselheiro
485 Cunha pergunta sobre as ambulâncias da empresa LEFE, diz que fizemos um encaminhando de um ofício para o Ministério Público,
486 com uma solicitação no Ministério Público, porque eles nos cobram, então vamos cobrar deles também, mandamos uma cópia do
487 ofício para Ministério Público e para o Tribunal de Contas até hoje não houve resposta, que ficou sabendo que eles renovaram por
488 mais um ano é verdade isso? A Conselheira Juliana diz que não, que a renovação foi uma emergencial de 6 meses, na verdade uma
489 prorrogação de um emergencial de seis meses e não me lembro, mas posso ver para o senhor e confirmar a data. O Conselheiro
490 Cunha pergunta se a empresa LEFE saiu ou vai ter outra prorrogação. A Conselheira Juliana diz que vai abrir outro processo de
491 licitação. O Conselheiro Marcelo Rosa solicita que seja pautado o Informe sobre a implantação do E-SUS, a apresentação do
492 andamento do Processo do Concurso da FEMAR, aprovação o Código de Ética. **Sétimo ponta da pauta:** Informes Gerais. O
493 Presidente convida o Sr. Perry para que use o púlpito para fazer sua explanação. O Sr. Pery diz que vai começar com amenidades,
494 já que foi falado pelo André sobre doação e que o Presidente citou que o novo modelo da carteira de identidade colocar isso, e a
495 sua carteira de identidade é de 1978, que é doador universal. Só que depois caiu em desuso não sabe, porque quando era Instituto
496 Félix diferente Pacheco podíamos optar depois passou para Detran. Fala para o André que a luta dele é grande e ainda vai ter
497 muitos empecilhos, mas quer bater palmas ao Presidente e cumprimento em nome da sua amiga, Ana Maria toda mesa e ao Jorge
498 que o convidou. Cita o núcleo do ostomizado com Maricá, tem três pessoas, uma Técnica, uma Enfermeira e uma Assistente Social
499 atendendo a quase 200 pacientes, eles fazem um trabalho de primeiro mundo parabéns Secretária. Três pessoas fazem um trabalho
500 de excelência e que está ostomizado, que não é Ostomizado, está e que na nossa vida, temos que passar por vários momentos e está
501 passando por um péssimo que não queria estar passando por isso, mas como ostomizado, como deficiente físico que está, não é
502 aprendemos saber. O André e aí eu vê desrespeito que o Conselho Municipal da pessoa com deficiência física, tem com os
503 deficientes físicos daqui de Maricá, tratam muito bem os autistas, o cadeirante, porque todo mundo vê, o autista, porque Presidente
504 da casa do autismo e o deficiente visual que que um dos Diretores é deficiente visual, mas eles não leem nenhum estatuto deles,
505 porque no segundo parágrafo fala de todas as categorias, e fala dos Ostomizados e eles diziam que ostomizado não era deficiente
506 físico, como também diziam que o obeso mórbido também não tem problemas de mobilidade e que está Lei Nacional das pessoas
507 com deficiência. Parabeniza pelo carinho e o apoio da Secretaria de Saúde que faz parte desse evento, diz que sábado do dia 6 de
508 julho dos dias depois da sua viagem Denise que se Deus quiser você vai fazer, mas com dinheiro daqui da cidade bilionária se Deus
509 quiser. Vamos ter os motociclistas sangue bom, com doação de sangue, o pessoal do Hemorio vai vir, a doação vai ser das 10 às
510 15 horas, no colégio Joana Benedicta Rangel, d e as 10h da manhã a 22 horas vai haver uma série de evento na Praça Orlando de
511 Barros Pimentel, venham para essa confraternização, que não é motociclista, mas defende isso daqui unhas e dentes, venham
512 participar e venham fazer a sua doação de sangue lembrando que é uma bolsa só, pode salvar quatro vidas. Pede permissão ao
513 Presidente dá uma sugestão, por que que os representantes da Mahatma Gandhi e Gnoses não participam dessa reunião, deveriam
514 participar porque vai falar um palavrão. Por que as merdas que acontecem na saúde do município 90% é responsabilidade dele,
515 por que a só vamos imputar só a Secretaria de Saúde, porque só vamos imutar a FEMAR, que estão chegando agora, as merdas
516 acontecem por causa dessas duas organizações sociais que não vê a hora dessa porcaria saírem e fica tudo na mão da FEMAR.
517 Quero para passar a palavra aqui é lamentar a ausência também Presidente de qualquer representante e que convidou pessoalmente.
518 Que convidou o Presidente da Comissão de Saúde dessa casa de leis, Doutor Richard para que ele estivesse presente porque foi
519 colocada abertura de uma CPI na questão da morte do seu neto e ele deu uma série de explicações foi autorizada essa abertura dessa
520 CPI, mas até agora nenhum Vereador assinou, porque segundo o Presidente Doutor Richard. Ele só tem informação da morte do
521 seu neto, então vai protocolar segunda-feira nessa casa de lei todos os documentos desde que seu neto faleceu e a Dra. Juliana sabe
522 disso. Agradece muito o teu carinho, de coração, não mexam com essa mulher e nem com doutor Tiago diretor do Conde Modesto
523 Leal, que se mexerem com esses dois vão ter que matar o quarto profissional de imprensa de Maricá. Diz que presidente da
524 Comissão de Saúde dessa casa, disse que não tinha as informações. Volta a falar que vai protocolar não vai trazer todas, foram
525 mais de 350 denúncias sobre maus-tratos a maioria dentro da Maternidade do Conde Modesto Leal, coisas e escabrosas Cunha.
526 Dois meses atrás estava aqui com a Laís, acompanhando o caso dela e a única imprensa, única mídia de Maricá, para acompanhar
527 o caso da menina. Agradece as nossas Conselheiras em nome da Anna. Mas a gente como profissional da empresa relata essas
528 denúncias esses casos, mas nunca imagina que vai passar por esse caso e mataram seu neto no dia 8 de junho, mas começaram a
529 matar o seu neto na segunda-feira dia 3 de junho quando a sua enteada deu entrada no Hospital, temos profissionais sensacionais,
530 mas nós temos bandidos lá dentro, assassino lá dentro. Quer falar agradecer nossas conselheiras e dizer que a 82 DP através do



531 próprio delegado está abrindo a sindicância, a Secretaria de Saúde também está abrindo sindicância, parabeniza o Moisés, a
532 transmissão é fundamental e essa casa de Leis faz transmissão é só solicitar. Convida para terminar a sua fala, a mãe da minha
533 enteada para ela relatar em cinco minutos, permita Presidente relatar todo sofrimento porque vocês vão falar ah eu imagino que
534 você está sentindo, não ninguém imagina, vocês podem devagar sobre o sofrimento, que ele não sabe o sofrimento que essa mulher
535 está sentindo, ela não sabe o sofrimento que a filha dela está sentindo. Então há dois meses atrás, ele estava aqui trazendo um caso
536 escabroso, hoje o caso escabroso é do seu neto O Presidente pede a senhora possa ser o mais sucinta possível. A Esposa do Sr. Pery
537 diz que basicamente não vou passar o aqui o tempo falando tudo que a sua filha passou, mas veio aqui pedir que o seu neto não
538 seja mais estatística que o Joaquim Darro Silva que ele tenha vindo para fazer a diferença, porque o que viu nessa última semana
539 que ficou 24 horas dentro do hospital e todos os meses que ia com a sua filha lá e faziam os exames, tudo direitinho é horrível é
540 muito ruim, os médicos precisam entender que cada pessoa é um indivíduo único se você como mãe, sei quantos filhos você tem,
541 só tem uma. Então as duas gestações foram iguais? se uma mesma mulher tiver duas gestações completamente diferente, como
542 que pode se colocar uma norma que todas as mulheres têm que ser vistas da mesma forma e tratadas como número e pelo o SUS
543 como se fala Juliana, tem uma norma, uma regra. Então vamos tentar adaptar nem que seja no nosso município essa diferença, viu
544 menina de 15 anos de idade, estava na sexta-feira desde quarta internada no hospital sentindo dores horrorosas, mas elas ainda não
545 tinham completado 41 semanas, então elas tinham que esperar 41 e 2 ela ia ficar internada até domingo e aquela menina estava
546 urrando de dor, porque isso. O seu neto às 10: 02 da manhã a Dra. Juliana viu o vídeo do dia 8, o coração dele estava batendo, ela
547 viu, filmou, mostrei para ela, ninguém falou nada, ele já estava em sofrimento. Levaram sua filha para o quarto para fazer um
548 exame horas depois às 3 horas da tarde, sua filha foi levada para uma cesárea às pressas, onde gritou igual uma louca dizendo que
549 cada segundo poderia fazer diferença e que só Deus ia determinar aquilo, mas já sabia que o seu neto tinha falecido e ela foi feita
550 uma cesárea para retirar o seu neto morto, então isso te perturba todos os minutos, todos os dias da sua vida. Que falou para o seu
551 marido essa noite não dormiu, a sua filha passou a noite conversando com ela e chorando tentando entender o porquê que uma
552 família está destruída, que uma gestação que foi tão abençoada, tão desejada foi simplesmente destruída por uma norma, aonde
553 na quarta-feira o diretor do hospital pediu que fosse feito a cesárea da sua filha que já estava com 38 semanas e três dias, urrando
554 de dor, ela chegou lá urrando de dor, foi dado a ela um remédio que não poderia dar tramol, não se dá tramol para uma gestante
555 com 38 semanas, se tiver errado, por favor me corrija, ela teve o efeito rebote começou a ter contração de 3 em 3 minutos, depois
556 parou tudo, essa criança lutou pela vida até sábado e ela ficou tomando medicação e a sua filha não sentia mais nada. Então pede
557 a vocês que o Joaquim Daron Silva tenha passado por isso para fazer a diferença, que esse município, olhe pelas mulheres não só
558 pelas mulheres por todos os pacientes, mas principalmente já que estamos falando de vida. Todo médico, faz um julgamento. Sabe
559 que chega um momento que ele precisa se tornar um pouco mais de frio para poder lidar com todas as dificuldades, mas que ele
560 não deixe nunca de olhar o indivíduo como único e que esse julgamento era para a vida e não para morte. Não desejo essa dor para
561 seu pior, vocês não imaginam o que é entrar em casa e ver sua a filha urrando nome do filho, segurando as coisas que estavam
562 dentro do berço e falando Joaquim me perdoa, então precisa que esse município abrace essa causa e que exista a lei Joaquim para
563 que seja defendida todos os infelizes casos que possam vir acontecer, mas que vocês por favor entendam precisa mudar, não pode
564 virar estatística e isso tem que acabar, só isso que está pedindo. O Pery diz que só para terminar é que ela começou a falar é não
565 terminou na quarta-feira o diretor do Hospital Dr. Thiago, chegou por um obstetra e falou assim, vamos fazer a cesárea nela, aí eu
566 obstetra bateu no peito do diretor do hospital e falou você é o Diretor, mas o médico sou eu. A Esposa do Pery diz que só queria
567 acrescentar uma frase que marcou muito como uma das médicas doutora Andreia que era de muito muito grave para mim, eu
568 gostava muito dela e depois eu encontrei com ela no corredor que eu falei para ela. Você lembra quando eu comecei com você na
569 quinta-feira ou pediu a você para fazer uma cesárea na minha filha, porque ela não estava aguentando mais a sua resposta foi não
570 posso fazer enquanto ela não chegar a 41 semana e dois. Porque caso ocorra algum problema com ela ou com a criança nós
571 respondemos eu falei agora vocês vão responder. Da mesma forma, só que eu não tendo mais meu neto a minha filha não tem mais
572 o filho dela o meu genro não tem mais o filho dela. O Pery conclui agradecendo ao Presidente e agradecendo a todos pela a
573 oportunidade. O Presidente agradece pela explanação em nome de todo o Conselho Municipal de Saúde de Maricá, externa as
574 nossas condolências, o nosso mais profundo sentimento de dor e pesado, confessa que deixou até isso registrada em ata e que
575 acompanhou mesmo que de longe sem ter muita ingerência no que puder fazer para ajudar, mas acompanhei esse caso, ouviu
576 atentamente aqui as palavras de vocês dois é um pai a espera de uma criança que está hoje com 32 semanas de gestação e se coloca
577 justamente no lugar do que o pai dessa criança e que a mãe dessa criança, os avós dessa criança passaram, sabe de toda a
578 expectativa e história que se faz em torno dessa expectativa. O quanto que isso mexe com toda a estrutura familiar essa esperança
579 e expectativa de fato, não sabe o que vocês estão sentindo, não tem nem como mensurar, podemos supor, mas ainda assim meus
580 respeitos e deixar registrado que vamos fazer uma análise, mas já existe o conselheiros com cinco faltas alternadas ou três faltas
581 consecutivas e precisamos comunicar as instituições dele solicitando substituição justamente para que possamos ter a adesão, não
582 podemos deixar de ter participação do nosso colegiado e em consequência também na nossas comissões. Agradece a todos,
583 encerra a reunião às 16:18h. (dezesseis horas e dezoito minutos) convida a todos para nossa próxima reunião ordinária no dia 25



584 de julho, às 14h, nesse mesmo local, excelente tarde a todos. eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi
585 revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos
586 Conselheiros presentes, Maricá, 25 de abril de 2024. XXX

587 **Bruno de Souza Lougon**
588 Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula
Secretária Geral

Jorge Alberto Rispoli
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

589
590

591

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Juliana Nogueira dos Santos
Gestor – Sec. de Saúde

592
593

594

595

596

597

598

599

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Moisés Antônio de Melo Abrão
Usuário- Sindicato de Educação de Maricá

600

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia
Ass. Pestalozzi de Maricá

601

João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

602

Antônio Carlos da Cunha
Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Eliane Fontes de Araújo
Usuária - Grupo Humanos Diversidade LGBTI de Maricá

603